



PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 2.477/2017-DTL/SAJ/1P

Valinhos, em 19 de dezembro de 2017.

Ref.: **Requerimento nº 2.029/17-CMV**
Vereador Mauro de Sousa Penido
Processo administrativo nº 20.836/2017-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo a solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador Mauro de Sousa Penido, e consultadas as áreas competentes da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

1. A Secretaria Municipal da Saúde através do Departamento de Saúde Coletiva mantém equipe fixa para o controle e conscientização da população sobre a "Febre Maculosa". Se positivo nominar e descrever as funções dos integrantes desta equipe.
2. Se negativo, pretende os gestores da saúde destacar equipe especial para o controle desta doença?
3. Atualmente na cidade de Valinhos, quais as regiões consideradas de risco e com presença do "carrapato estrela" que transmite a febre maculosa aos humanos? Descrever todas as regiões ou áreas de risco.
4. Nas regiões ou áreas consideradas de risco, a Secretaria da Saúde instalou placas de alerta a população, orientando a permanência de pessoas no local e o risco de ser picado pelo vetor que transmite a doença?
5. Se positivo o item 4, quantas placas de alerta foram instaladas nas áreas de risco durante o ano de 2017?
6. O CLT – Centro de Lazer do Trabalhador é considerado área de risco no momento? Se positivo quais providências estão sendo tomadas para que a população não sofra qualquer consequência com relação a incidência desta doença, dada a frequência pública do local?

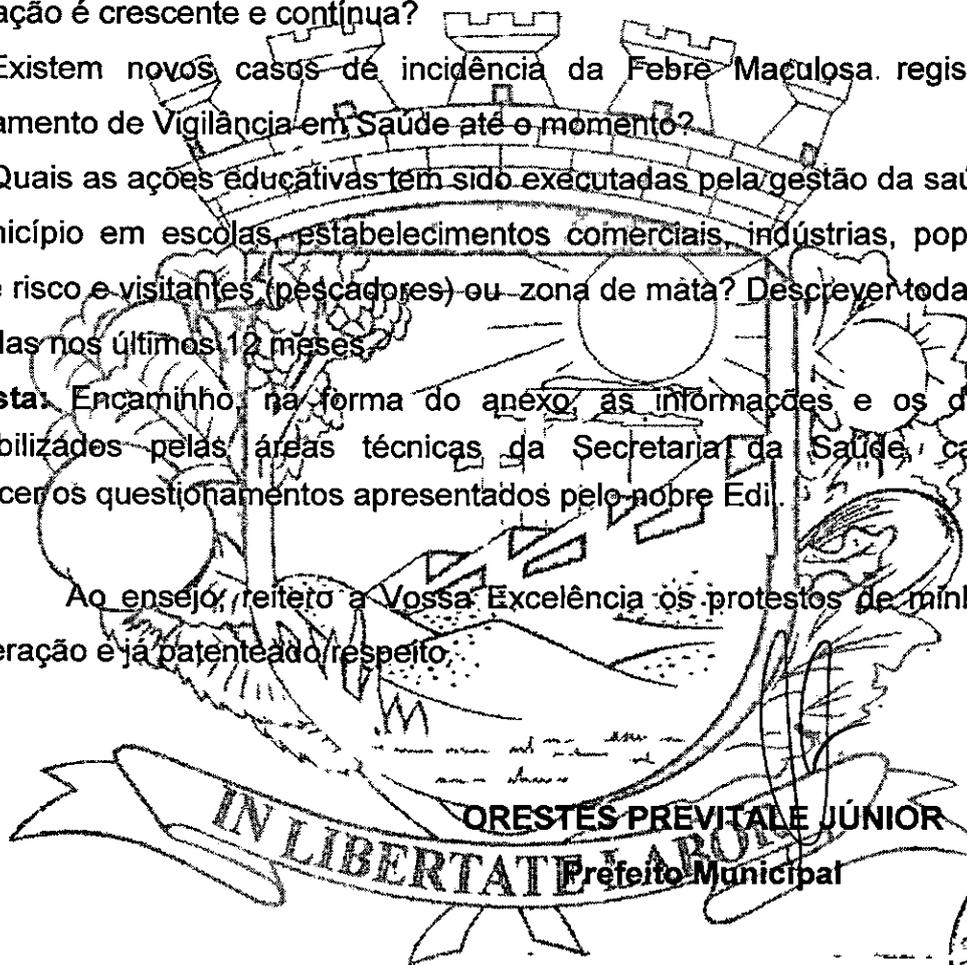


PREFEITURA DE VALINHOS

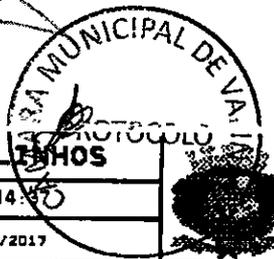
7. O tanque de pesca que faz parte do CLT, chamado de "Peixe e Cia" é considerado área de risco no momento?
8. Existe por parte dos gestores da saúde pública do município o controle dos animais que são hospedeiros do "carrapato estrela" como, por exemplo, a capivara?
9. Existe controle populacional deste hospedeiro e providências para que este fique limitado a determinadas regiões?
10. Existe contato ou tratativas dos gestores da saúde pública do município com o IBAMA, para controle e manejo das capivaras existentes no município, cuja proliferação é crescente e contínua?
11. Existem novos casos de incidência da Febre Maculosa registrada pelo Departamento de Vigilância em Saúde até o momento?
12. Quais as ações educativas tem sido executadas pela gestão da saúde pública do município em escolas, estabelecimentos comerciais, indústrias, população em área de risco e visitantes (pescadores) ou zona de mata? Descrever todas as ações realizadas nos últimos 12 meses.

Resposta: Encaminho na forma do anexo as informações e os documentos disponibilizados pelas áreas técnicas da Secretaria da Saúde, capazes de esclarecer os questionamentos apresentados pelo nobre Edil.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.



ORESTES PREVITALI JÚNIOR
Prefeito Municipal



CAMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Data/Hora Protocolo: 19/12/2017 14:30

Resposta n.º 2 ao Requerimento n.º 2028/2017

Autoria: ORESTES PREVITALI

Assunto: Informações sobre a incidência de Febre Maculosa no Município no ano de 2017.

Nº PROTOCOLO
03221/2017

Anexo: 09 folhas

À

Sua Excelência, o senhor

ISRAEL SCUPENARO

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

(ERZ/erz)



**PREFEITURA DE
VALINHOS**

C.I. nº 796/2017 – SS

Valinhos, 1º de dezembro de 2017.

Para: Departamento Técnico Legislativo

Da: Secretaria da Saúde

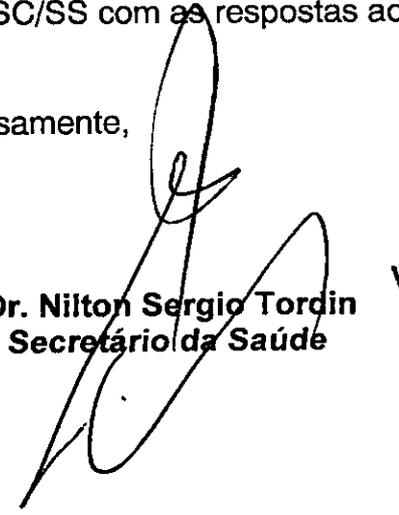
Ref.: Requerimento nº 2029/17

C.I. nº 2466/17– DTL/SAJI

(Proc. Nº 20.836/17)

Em atenção ao solicitado na C.I. supracitada, segue anexa, a C.I. nº 823/2017-DSC/SS com as respostas aos questionamentos.

Atenciosamente,


Dr. Nilton Sergio Tordin
Secretário da Saúde



PREFEITURA DE
VALINHOS
Secretaria da Saúde
Departamento de Saúde Coletiva

C.I. nº 823 / 2017 – DSC – SS

Em 29 de novembro de 2017.

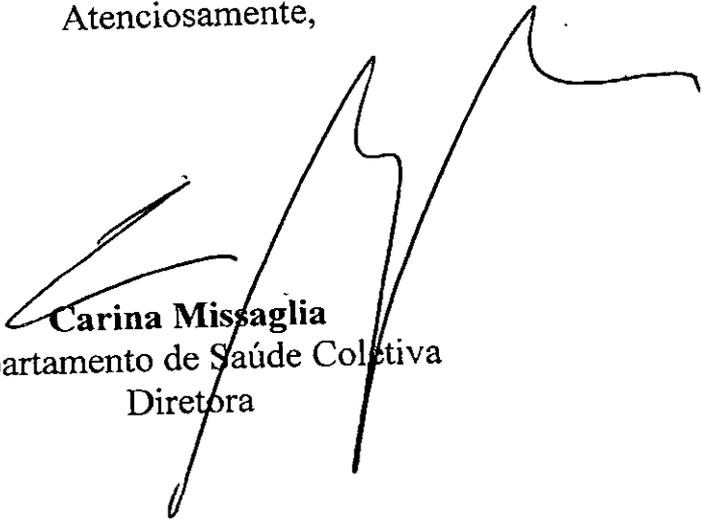
Ao Sr. Secretário da Saúde

Do: Departamento de Saúde Coletiva

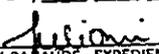
Encaminhamos resposta ao requerimento nº 2029/17, do Vereador Mauro de Sousa Penido (processo nº 20.836/17), que solicita informações a respeito de ações do Departamento de Saúde Coletiva com relação a Febre Amarelo no município de Valinhos.

Sendo o que tínhamos para o momento.

Atenciosamente,


Carina Missaglia
Departamento de Saúde Coletiva
Diretora

REBIDO EM, 30.11.17


SECRETARIA DA SAÚDE - EXPEDIENTE



Em resposta ao Requerimento 2029/2017 do Vereador Mauro de Sousa Penido, temos a informar o que segue abaixo.

1. Sobre a existência de equipe fixa para o controle da Febre Maculosa

R. Não. Atualmente a Unidade de Vigilância de Zoonoses responde por meio do "Programa de Vigilância e Controle da Febre Maculosa Brasileira em Valinhos" que está em implantação. Há uma coordenação técnica na Zoonoses para centralização de resultados; as visitas aos prováveis locais de infecção podem ser realizadas por técnicos habilitados da zoonoses; a reclassificação de áreas é realizada pela SUCEN após o recebimento do relatório; o trabalho ocorre em consonância com a Vigilância Epidemiológica de Valinhos que sinaliza as ocorrências do Município por meio do SINAN.

2. Destaque de equipe especial para o controle da Febre Maculosa

R. A gestão dos agravos por programas, segue a orientação da SUCEN e pode usar o modelo matricial, em que há uma coordenação fixa e os técnicos de nível médio e superior habilitados podem também participar de outros programas, não sendo exclusivamente um grupo para a febre maculosa. Esta sistemática de trabalho adequa-se melhor aos serviços com recurso humano reduzido e muitos programas de saúde pública a serem atendidos.

3. Sobre a classificação das áreas de risco para a transmissão da Febre Maculosa e da presença do carrapato estrela em Valinhos

R. Atualmente a orientação técnica para a vigilância e controle da Febre Maculosa Brasileira é baseada na legislação Resolução Conjunta Secretária do Meio Ambiente do ESP / Secretaria Estadual da Saúde n. 1 de julho de 2016 e prevê a classificação das áreas do município em área de **Transmissão, Risco, Predisposta, Alerta e Silenciosa**, havendo ações distintas destinadas a cada área. A descrição das áreas da cidade de Valinhos segue o descrito no Anexo 1.

4. Instalação de placas nas áreas consideradas de risco

Sim. As sinalizações tem sido instaladas nas regiões em que há necessidade de colocação de placas para aviso aos munícipes sobre a presença de carrapatos, não somente nas áreas de risco como preconiza a legislação atual. É importante lembrar que também ocorrem depredações e vandalismo, comprometendo os equipamentos expostos.

5. Número de placas colocadas em 2017

Foram instaladas placas em novos pontos da cidade. Há um acompanhamento das placas já instaladas em anos anteriores. Foram instaladas cerca de 30 placas.



6. Classificação da área do Parque CLT

Foram realizadas 29 pesquisas acarológicas no Parque CLT de 2009 a 2011, sendo 8 delas negativas. O Parque CLT é classificado como área Alerta. Há uma solicitação para reavaliação pela SUCEN com nova pesquisa acarológica.

7. Situação do "Tanque do Peixe do CLT"

Durante o período 2006 a 2012 foram realizadas 46 pesquisas da população de carrapatos no local, dessas somente duas resultaram negativas. As demais indicaram a presença de ao menos uma espécie de carrapato transmissor da febre maculosa. O local pode ser reavaliado quanto ao risco, mas devido ao uso do DAEV, no momento não pode ser utilizado como área de lazer e encontra-se fechado.

8. Controle das capivaras pelo serviço de saúde municipal

Não é realizado controle das capivaras pela Secretaria da Saúde. São animais da fauna silvestre e sua proteção se dá por meio das pastas do meio ambiente nas três esferas do governo.

9. Controle populacional e limitação das capivaras

No momento não está sendo realizado controle populacional dos animais de Valinhos. O controle populacional das capivaras é realizado através do abate assistido, pois devido a características sociais do animal, não é possível transferir capivaras. Ao introduzir capivaras em grupos já estabelecidos, ocorrem disputas e agressões mortais. Após o restabelecimento da liderança, inicia-se um novo ciclo reprodutivo na colônia, aumentando a população de animais jovens, portanto mais suscetíveis à infecção pela riquetsia, bactéria causadora da febre maculosa. É importante lembrar que as capivaras adultas são geralmente imunes à bactéria, não oferecendo risco para a contaminação do carrapato, sendo os animais jovens da colônia os mais susceptíveis e de maior importância para o ciclo de transmissão da febre maculosa.

A contenção de capivaras em espaços físicos só pode ocorrer em situações especiais, pois se ocorrer a divisão do bando ou a separação do macho alfa, pode haver grande aumento dos animais com novos nascimentos. Em áreas classificadas pela SUCEN como de Risco ou de Transmissão da Febre Maculosa pode ser realizado o isolamento completo da área (cercas, muros ou outras barreiras que impeçam a entrada de novos animais) e ou manejo reprodutivo dos animais. Sempre em acordo com as proposituras da conservação ambiental e as devidas licenças.

Se for possível isolar a área, os animais poderão ser sacrificados (abate assistido). Somente devem ser sacrificados os que não tiveram contato com a doença (soronegativos), pois o que já tiveram serão imunes pelo resto da vida.



10. Tratativa com IBAMA para manejo das capivaras

Segundo a Resolução Conjunta Secretaria do Meio Ambiente do ESP / Secretaria Estadual da Saúde n. 1 de julho de 2016, o manejo de capivaras pode ser realizado

pela SUCEN. A Vigilância de Zoonoses de Valinhos tem trabalhado em comum acordo com a SUCEN nos casos e suspeitas ocorridos no município.

Nos locais em que pode ocorrer a reentrada de capivaras, só pode ser realizado o controle reprodutivo dos animais. Nos locais fechados privados como condomínios, em algumas situações com clara justificativa de saúde pública, a legislação permite que se realize o abate assistido (eliminação total ou parcial das capivaras). Este trabalho precisa ser precedido por um estudo e licenciamento, e pode ser realizado por empresa privada devidamente autorizada para este fim e custeada pelos condôminos.

11. Número de casos de Febre Maculosa Brasileira no município em 2017

No ano de 2017 (até 28/11/17), ocorreu um caso confirmado de febre maculosa, em uma menor no bairro Dois Córregos.

12. Ações educativas executadas pela gestão pública

Palestras em área Predisposta:

- 4 palestras para pais e professores nas escolas do Bom Retiro

Considerações finais

O Programa de Vigilância e Controle da Febre Maculosa Brasileira vem sendo estruturado e passa por processo de adequação à nova legislação. É importante lembrar que desde 2014 as ações programáticas de vigilância e controle da febre maculosa foram desativadas. No momento o Departamento de Saúde Coletiva da Secretaria da Saúde, por meio da Unidade de Vigilância de Zoonoses, reativou o programa e possui ações previstas até abril de 2018, quando então deve ser reavaliado e intensificado.

Atenciosamente,

Sílvia Santaella
Méd. Veterinária
Divisão de Vigilância em Zoonoses
Depto. de Saúde Coletiva

Marli Aparecida da Silva
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM ZOOSE
SS/DSC
DIRETORA



ANEXO 1 - Classificação das áreas do Município de Valinhos

Área sem infestação
EMEI Ponte Preta
Escola Alice Nonato - Jurema
Sítio Santa Tereza – Rod. Valinhos Itatiba s/n
Campos de futebol e quadra de areia – Jardim São Marcos
Pedreira São Jerônimo – R. João Bissato Filho s/n
Rua Itatiba 309 – São Cristovão
Av. Joaquim Alves Correa s/n
Chácara Primavera
Campo de futebol – Country Club
UBS Macuco – R. Valdemar Lazaretti s/n
Campo de futebol do Jupá – R. Antonio Geraldo Capovilla s/n
Chácara do Midão – R. Francisco Sedral Sanata, quadra 16, lote 14
R. Maria Cristina L Correia s/n - Vila Palmeiras
Jardim Jurema
Condomínio Itapanema
R. 13 de maio, 755 (Lagoas) - Rigesa
R. Clarck, 2661 – EATON
Alameda dos Mamoeiros s/n – Parque Valinhos
Área Predisposta
Antiga Mineração Ouro Preto – Rod. D. Pedro km 120



PREFEITURA DE VALINHOS

R. Angelina Tacava Bonani s/n (Margem do rio Capuava) – Parque das Colinas
Condomínio San Souci
R. 1 s/n – Nova Palmares
R. 13 de maio, 755 (Parte II) - Rigesa
Fazenda Poço Viana – São Bento
Lagoa Cambará – Country Club, R. Julia Ostanelli Favin s/n
Aterro Municipal – Rod. D. Pedro
EMEI - Bom Retiro
Loteamento Residencial São José
R. Silvio Cesar Ciotto, 41 - Escola Jorge Bienrrenback
R. Paçhoal Franceschini – Nova Souzas
Áreas de Transmissão
Fonte Sônia – Av Altino Golveia s/n
Chácara Paulista – Av Mariana s/n, Chácara Cotendas, região dos motéis Rod. D. Pedro
Pesqueiro São Luis – Fazenda São Luis II
R. Lindoia, 386, Chácara Francisco Urso – São Cristovão
Chácara São Roque Reforma Agrária - Macuco
R. Wilson R. Solinski, 151 - Chácara das Nações
Condomínio Vale Verde
Condomínio Lombardia
Chácara Bela Vista – Jardim do Lago
Pesqueiro Morita – Reforma Agrária
Chácara São João
Coqueiro
Condomínio Parque Floresta



**PREFEITURA DE
VALINHOS**

Frutal
Estrada Velha Valinhos/D. Pedro - Sítio Água Santa Parque Portugal
R. Estoril s/n – Parque Portugal
Instituto de Caridade Flavio Carvalho - Fazenda Capuava
Travessa dos Baldos
Chácara Jurema – Estrada Municipal do Roncágua
R. João Tordin – Chácara Santo Antônio
R. Silvestre Chiari s/n – Bom Retiro
R. João Bissoto Filho s/n (Prox à cerâmica do Bosco) – Bom Retiro
Parque das Colinas
Rod. Flavio Carvalho s/n, ACESA - Capuava
R. Albertina de Castro Prado s/n - Capuava
R. Albertina de Castro Prado 457 - Capuava
Av. Brasil s/n – Vila Santana
Estrada Mario Covas s/n, Sítio Desidério - Capivari
Estrada Mario Covas s/n, margens do rio Capivari - Capivari
R. Genoveva C. Bracalante – Jardim América II
R. Matiazzo s/n - Pinheiros
Avenida 4 e 9H, Chácara do Braga – Vale Verde
R. José Angeli – Pesqueiro do Jola
R. José Angeli – Vale das Carpas
R. Fonte Mécia, 2050 – Farmacêutica Ativis
Parque das Colinas
R. Benedito Campos, Condomínio Madre Tereza, Chácara das Freiras – Jardim América II
R. Valdemar Lazaretti s/n, Sítio do Japonês - Macuco
Avenida Clarck, 2061 – Gleba 2



**PREFEITURA DE
VALINHOS**

Avenida Clarck, 2061 – Posto Macuco
Alameda Jambeiro s/n – Parque Valinhos
R. Tereza Pogeti e Olga P. Vieira – Jardim das Figueiras
Condomínio Parque Floresta – Rodovia dos Agricultores km 3
Alameda Altino Cruz, 59, Chácara Rincão Minuano – Dois Córregos
Estrada das Cabras km 5,5
Área de Risco
Condomínio Clube de Campo